

ISSN 0102-0102

Ministério da Agricultura do Abastecimento e da Reforma Agrária



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - CPAC

O CARRAPATO E A TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA

Thelma Maria Saueressig

Planaltina, DF
1995

Copyright © EMBRAPA-1994

EMBRAPA - CPAC. Circular Técnica, 31

Exemplares desta publicação podem ser solicitados ao:

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DOS CERRADOS - CPAC

BR 020 - km 18 - Rodovia Brasília/Fortaleza - Caixa Postal 08223

CEP 73301-970 - Planaltina, DF

Telefone: (061) 389-1171 FAX: (061) 389-2953

Tiragem: 600 exemplares

Editor: Comitê de Publicações

Darci Tércio Gomes, Dijalma Barbosa da Silva, Elino Alves de Moraes,
Jeanne Christine Claessen de Miranda, José Carlos Souza e Silva, Leo-
cádia Maria Rodrigues Mecenas (Secretária-Executiva), Maria Alice
Santos Oliveira (Presidente), Maria Tereza Machado Teles Walter.

Normalização e revisão gramatical: Área de Informação do CPAC/Secretaria
Executiva do CP

Composição e arte-final: Jaime Arbués e Jussara Flores

Coordenação editorial: Leocadia M.R. Mecenas

SAUERESSIG, T.M. O carrapato e a tristeza parasitária bovina.

Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1995. 16p. (EMBRAPA-
CPAC. Circular Técnica, 31).

1. Bovino - Doença - Carrapato. 2. Carrapato. 3. *Boophilus*
microplus. I. EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agropecuária dos
Cerrados. Planaltina, DF. II. Título. III. Série.

CDD 636.2089696

SUMÁRIO

Introdução	5
O carapato.....	6
Ciclo de vida do carapato	7
Incidênci a estacional e controle do carapato	8
Tristeza parasitária bovina - etiologia e transmissão	10
Sintomas.....	10
Diagnóstico.....	11
Tratamento da tristeza parasitária bovina.....	13
Referências bibliográficas	14
Abstract.....	16

O CARRAPATO E A TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA

Thelma Maria Saueressig¹

Introdução

O *Boophilus microplus*, principal espécie de carrapato de bovinos no Brasil, ocorre virtualmente em todo o território brasileiro pois, encontra condições favoráveis de sobrevivência e desenvolvimento em diversas regiões do país. O *B. microplus* é o único vetor dos organismos do gênero *Babesia* e principal do *Anaplasma*, embora os insetos hematófagos possam ser também vetores neste caso.

O complexo tristeza parasitária bovina (TPB), conhecido popularmente como "tristeza" ou "tristezinha" é constituído de dois hemoprotzoários *Babesia bovis* e *Babesia bigemina* e uma rickettsia *Anaplasma marginale*, que causam grandes prejuízos à pecuária bovina da América Latina. Os agentes da tristeza parasitária provocam a redução do número de glóbulos vermelhos. Os prejuízos acarretados pela doença estão relacionados com mortalidade, morbidade, abortos, problemas no ciclo estral, fertilidade dos touros e custos com o tratamento.

Em regiões endêmicas, ou de estabilidade enzoótica, os bovinos em regime de campo, têm contato com o carrapato quando ainda bastante jovens. Deste modo, a maioria dos animais não desenvolvem clinicamente a TPB porque a primo infecção ocorre quando os níveis de anticorpos colostrais ainda são suficientes para protegê-los, podendo ser observados casos clínicos de TPB em animais jovens quando os níveis de anticorpos colostrais não são suficientes por ocasião da primo infecção. Segundo Massard (1993), de um modo

¹ Méd. Vet., M.Sc., EMBRAPA Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC), Caixa Postal 08223, CEP 73301-970, Planaltina, DF.

geral, em países tropicais e subtropicais, onde ocorre a doença, os bezerros são protegidos nos primeiros meses de vida pela ação dos anticorpos colostrais de mães imunes que já desenvolveram a infecção e pela exposição gradual aos carapatos transmissores infectados, desenvolvendo assim sua própria imunidade, especialmente no caso das babesias. Entretanto, no Brasil, em áreas tropicais e subtropicais em que ocorre instabilidade enzoótica (regiões Nordeste e Sul), os anticorpos colostrais contra *B. bovis* e *B. bigemina* não são transmitidos ou o são em baixos níveis.